Indústria automotiva
Com capacidade de produção esgotada no Brasil, Toyota amplia fábrica em Sorocaba (SP), diz Rafael Chang B6



Venezuela
Governo Trump acusa Maduro de ligação com narcotráfico e envia três navios de guerra para o sul do Caribe A21



Agronegócios
Mesmo longe das máximas, preço do cacau segue atrativo e cultura se expande pelo Brasil, diz Vitor Stella B11

Quarta-feira, 20 de agosto de 2025
Ano 26 | Número 6320 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor
25 ANOS

Bancos perdem R$ 38,4 bilhões em valor de mercado com tensão sobre Lei Magnitsky

Mercados Ações de instituições financeiras desabaram na bolsa; escalada da crise entre Brasil e EUA também afetou os juros e o dólar, que fechou perto de R$ 5,50

De São Paulo e Brasília

As ações dos principais bancos brasileiros fecharam ontem em forte queda, devido às incertezas em relação às consequências para as instituições financeiras da decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), de que leis e ordens judiciais estrangeiras não têm validade imediata no Brasil. O receio é que o STF possa punir bancos que aplicarem sanções impostas pelos EUA contra o ministro Alexandre de Moraes, por meio da Lei Magnitsky. Há também temor de que o governo americano decida por uma aplicação mais dura da lei, em represália à decisão de Dino.

Com o tombo de suas ações, Itaú Unibanco, Banco do Brasil (BB), Bradesco, Santander e BTG Pactual tiveram uma perda de valor de mercado de R$ 38,4 bilhões, segundo cálculos do **Valor Data**. A maior queda foi dos papéis do BB, que recuaram 6,03%. Já as ações dos quatro banco privados tiveram baixas na casa de 3,1% a 4,9%. O mau desempenho do setor bancário levou o Ibovespa a fechar em baixa de 2,1%, a 134.432 pontos.

O aumento das tensões diplomáticas entre Brasil e EUA afetou também outros ativos brasileiros. Houve alta forte dos juros futuros e do dólar, que encostou em R$ 5,50. A moeda americana subiu 1,19%, para R$ 5,4993. Os mercados de câmbio e de juros também foram afetados por rumores de melhora na aprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em pesquisas a serem divulgadas nesta semana.

A decisão de Dino causou apreensão nos bancos. Instituições brasileiras que têm operação nos EUA temem ficar entre a cruz e a espada — desobedecer uma ordem da instância máxima do Judiciário nacional ou se sujeitar a uma sanção do governo americano, que usou a Lei Magnitsky contra Moraes. Por meio de associações setoriais, os bancos têm atuado em Brasília para tentar baixar a temperatura em meio à escalada das tensões entre os dois países.

Ministros do STF consultados pelo **Valor** avaliam que a aplicação da Lei Magnitsky por bancos que operam no Brasil deve ser mais bem discutida na ação que está sob a relatoria de Cristiano Zanin, tratando especificamente dos efeitos das sanções impostas pelos EUA. Há divergência na Corte sobre a ordem de Flávio Dino para que leis, atos administrativos, ordens executivas e decisões judiciais estrangeiras não sejam aplicadas automaticamente no Brasil. **Páginas A12, C1 e C2**

EUA podem ajudar Ucrânia 'por via aérea', diz Trump

James Politi, Myles McCormick, Alice Hancock, David Sheppard e Max Seddon
Financial Times

O presidente Donald Trump afirmou que os EUA podem desempenhar um papel "por via aérea" na garantia de segurança à Ucrânia após o fim da guerra. Ao mesmo tempo, ele alertou o presidente russo, Vladimir Putin, de que pode enfrentar uma "situação difícil" se não cooperar com um acordo de paz.

"Quando se trata de segurança, [os europeus] estão dispostos a enviar pessoas para o local", disse Trump. "Nós estamos dispostos a ajudá-los com algumas coisas, especialmente por via aérea, porque não há ninguém [que tenha] o tipo de material que temos." Não ficou claro se Trump se referia ao uso de caças ou a inteligência aérea, vigilância e reconhecimento. A porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, descartou o envio de forças americanas para solo ucraniano, mas reiterou que o governo ajudará com arranjos de segurança. **Página A21**

Relator vê ganho fiscal com reforma administrativa

Beatriz Roscoe
De Brasília

O relator da reforma administrativa, deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), trabalha para que os textos das propostas estejam prontos para ir à pauta de votação em setembro. O deputado disse ao **Valor** que, apesar de não se tratar propriamente de ajuste fiscal, a reforma produzirá ganhos e melhores opções de destinação de recursos, com economia para os cofres públicos.

As propostas somam 70 medidas e se dividem em quatro eixos: gestão e governança; transformação digital; RH público; e combate a privilégios. Entre as medidas que devem gerar economia está a proposta de que empresas estatais não dependentes — aquelas que não recebem recursos públicos com regularidade — e que não são listadas em bolsa se submetam ao teto remuneratório do serviço público, caso, por exemplo, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). **Página A18**

100 ANOS DE GLOBO

Indicadores

Ibovespa	19/ago/25	-2,10 %	R$ 22,5 bi
Selic (meta)	19/ago/25		15,00% ao ano
Selic (taxa efetiva)	19/ago/25		14,90% ao ano
Dólar comercial (BC)	19/ago/25		5,4710/5,4716
Dólar comercial (mercado)	19/ago/25		5,498075/5,4993
Dólar turismo (mercado)	19/ago/25		5,505475/5,6854
Euro comercial (BC)	19/ago/25		6,3786/6,3799
Euro comercial (mercado)	19/ago/25		6,4042/6,4048
Euro turismo (mercado)	19/ago/25		6,489406/6694

Mais sanções



O Brasil deve se preparar para mais sanções do governo de Donald Trump que afetem pessoas ou negócios, diz Bruna Santos, que lidera, em Washington, o Brazil Program, parte do think-tank Inter-American Dialogue. Segundo ela, ao tentar interferir no processo do ex-presidente Jair Bolsonaro no STF, Trump deixou o Brasil "sem saída" diante de uma exigência "institucionalmente inviável". Página A24

IA abre novos caminhos para as companhias mais inovadoras do país

Jacilio Saraiva
Para o Valor, de São Paulo

A inteligência artificial (IA) abriu um universo de possibilidades para as empresas mais inovadoras do país. Nas companhias mais bem pontuadas no anuário "Valor Inovação Brasil" de 2025, a IA já é considerada essencial para alavancar rotinas de trabalho e planos de negócios. A principal premiação de pesquisa, desenvolvimento e inovação do Brasil, realizada pelo **Valor** em parceria com a Strategy&, da PwC, chega este ano à 11ª edição, com o mapeamento de 264 corporações, em 25 setores da economia.

Na Natura, 1ª colocada no ranking geral do anuário e vencedora na categoria cosméticos, higiene e limpeza, chatbots e sistemas inteligentes estão incrementando a eficiência operacional e liberando mais tempo para as equipes se dedicarem a ações estratégicas. "Ferramentas com IA fortalecem uma cultura de inovação inclusiva, enquanto a capacidade de simular cenários e testar hipóteses acelera a validação de ideias", disse o CEO da empresa, João Paulo Ferreira. O evento de premiação foi realizado ontem, em São Paulo. O anuário "Valor Inovação Brasil" circula junto com a edição de hoje do **Valor**. **Páginas A10 e A11**

Taxa de desemprego de longo prazo recua para 1,16% no 2º tri

Lucianne Carneiro
Do Rio

A taxa de desemprego de longo prazo ficou em 1,16% no 2º trimestre, a menor da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012. No 1º trimestre estava em 1,29%. O indicador corresponde à parcela de desempregados há mais de dois anos no total da força de trabalho e foi calculado pelo economista da 4Intelligence Bruno Imaizumi, a partir dos microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, do IBGE.

Apesar do cenário positivo, os dados regionais mostram condições muito diferentes para os trabalhadores conforme o local onde vivem. O Sul é a região que registra a menor taxa de desemprego de longo prazo, de 0,4%, seguido pelo Centro-Oeste (0,7%). Na outra ponta, aparecem Sudeste (1,2%) e Nordeste (1,7%). **Página A6**

Indústria americana faz defesa do Brasil

Assis Moreira
De Genebra

Em documento encaminhado à agência de representação comercial americana (USTR), na consulta pública que integra a investigação da seção 301 contra o Brasil, a National Coffee Association (NCA), que representa a cadeia de valor do café nos EUA, afirma que a importação do produto brasileiro, que está submetido a uma tarifa de 50%, é essencial e sustenta quase 2,2 milhões de empregos no país.

Segundo a entidade, os EUA conseguem gerar US$ 43 a cada US$ 1 de café que importam, um valor agregado extraordinário de 4.200%. A expectativa do setor é a de que, em algum momento, o café entre na lista de produtos isentos da taxação adicional.

Entre as manifestações americanas que o USTR recebeu há também as de associações das indústrias química, siderúrgica, madeireira, papeleira, de carne e de açúcar, todas em sentido semelhante. **Página B11**

Sem ágio, leilão de Cepacs gera R$ 1,67 bilhão

Ana Luiza Tieghi
De São Paulo

O leilão de Certificados de Potencial Adicional de Construção (Cepacs) na Operação Urbana Faria Lima frustrou as expectativas de disputa acirrada e ágios sobre o valor mínimo de R$ 17,6 mil. O certame, realizado ontem, terminou com 94,8 mil títulos vendidos, 57,6% do total ofertado, pelo preço mínimo. Segundo advogados imobiliários e profissionais de incorporação, parte da frustração veio do preço e outra, da insegurança jurídica sobre o bônus de 30% nos Cepacs oferecido pela Prefeitura, que é questionado na Justiça. O leilão gerou R$ 1,67 bilhão, que será investido na região de Paraisópolis. **Página B1**

Destaques

Softbank mira área de chips da Intel
Nas semanas que antecederam o anúncio de que o SoftBank compraria US$ 2 bilhões em ações da Intel, Masayoshi Son, o bilionário fundador do conglomerado, manteve conversas com o CEO da Intel, Lip-Bu Tan, sobre a compra da enfraquecida operação de chips da empresa americana. **B8**

Soja avança mais devagar
A menos de um mês do início do plantio da safra de soja 2025/26 no país, as projeções são de que a área cultivada vai crescer, mas num ritmo mais fraco que em ciclos anteriores. O aumento dos custos de produção e as incertezas geopolíticas têm gerado um sentimento de cautela entre os produtores. **B12**

Ensino tecnológico
Transformar jovens brasileiros em futuros pesquisadores, cientistas e empreendedores do mercado global de tecnologia, rompendo barreiras da inclusão social e da diversidade, é a proposta do novo Instituto de Tecnologia e Computação (Itec), que deve abrir as portas em 2026, em Porto Alegre. **B10**

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.203 | QUARTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 2025 | R$ 7,90

equilíbrio

CONVERSAS SUICIDAS COM O CHAT GPT

Em depoimento, mãe relata que filha usou IA como terapeuta antes de morrer e vê questão ética B11

esporte

Boca Juniors respira após maior jejum da história A42

ilustrada

SEM PASSAR PANO PARA ODETE ROITMAN

Celebrada por tornar a vilã de 'Vale Tudo' sexy e sarcástica, Debora Bloch se refestela na personagem B1

Bancos perdem R$ 41 bi em valor de mercado após decisão de Dino

Medida que submete ordens externas a STF acua instituições diante de sanções dos EUA

Os bancos brasileiros perderam R$ 41,3 bilhões em valor de mercado com a queda de suas ações ontem, um dia após decisão do ministro Flávio Dino, do STF, abrir espaço para a punição de instituições que acatem sanções contra Alexandre de Moraes.

A decisão, dada em ação sobre a tragédia de Mariana, prevê que ordens de governos estrangeiros sejam submetidas ao Supremo para valer no país. É o caso das sanções financeiras impostas pelos EUA contra Moraes ante o julgamento de Jair Bolsonaro.

As medidas se amparam na Lei Magnistky, que visa cortar o acesso financeiro de acusados de violar direitos humanos. Bancos brasileiros que tenham operações com instituições americanas precisam cumpri-la para manter seus negócios nos EUA.

Com o cenário turvo da dupla ameaça de punição, as ações dos bancos caíram ao menos 3% e arrastaram a Bolsa. **Mercado A15**

Supremo se divide sobre decisão de ministro para tentar blindar Alexandre de Moraes A6

Vinícius Torres Freire

Piora efeito do plano de Bolsonaro

As sanções dos EUA contra Alexandre de Moraes podem, no limite, impedir transações internacionais mediadas por bancos brasileiros relacionados a instituições financeiras, empresas e pessoas sujeitos à Justiça americana. **Mercado A18**

Projeto do governo sobre big techs exclui desinformação e limita sanção

A versão final do projeto de lei do governo Lula para regular big techs usa critérios semelhantes aos do Supremo Tribunal Federal na decisão que alterou o Marco Civil da Internet e não trata de combate à desinformação, tema tabu para a oposição, relata **Patrícia Campos Mello**.

O projeto, que deve ser enviado ao Congresso na próxima semana, prevê responsabilidade objetiva das plataformas, aborda fraudes na internet e trata de proteção das crianças. As punições, porém, só ocorrerão em caso de descumprimento generalizado das normas. **Política A9**

Investimentos em saneamento sobem; indicadores ainda não

Em cinco anos, o marco do saneamento trouxe R$ 370 bilhões em investimentos de projetos de concessões, mas os indicadores de água e esgoto ainda estão estagnados, indica estudo do Instituto Trata Brasil e da GO Associados. **Mercado A24**



A atriz Debora Bloch, que vive Odete Roitman em 'Vale Tudo' Fernando Young

Trump agora diz não saber se Putin quer paz na Ucrânia

Um dia após prometer uma cúpula entre o ucraniano Volodmir Zelenski e o russo Vladimir Putin para negociar cessar-fogo na Ucrânia, o presidente dos EUA, Donald Trump, disse que o russo "talvez não queira" um acordo de paz. Trump recebeu ambos, e líderes europeus, nos últimos dias. **Mundo A36**

EUA enviam navios de guerra às águas da Venezuela

Os EUA enviaram três destróieres à costa da Venezuela no que dizem ser esforços contra cartéis na região. Ontem, a Casa Branca prometeu usar "toda a força" com o regime de Nicolás Maduro, a quem acusam por narcotráfico. **Mundo A37**

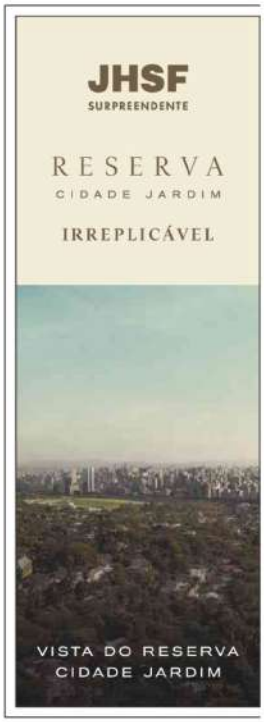
Cursos de medicina mal avaliados terão vestibular suspenso

Cursos de medicina que receberem conceito 1 ou 2, de uma escala de 5, no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica terão o vestibular e a expansão suspensos a partir de 2026, anunciou o Ministério da Educação. **Cotidiano A43**

PAINEL S.A.

Lula 3 expande BNDES, que volta à era pré-Bolsonaro

Os ativos do BNDES cresceram 30% sob a atual gestão e chegaram a R$ 888 bilhões em junho, aproximando-se do R$ 1,02 trilhão de dezembro de 2018, com a expansão sobretudo da carteira de crédito. **Mercado A16**



ISSN 1414-5723

EDITORIAIS A2

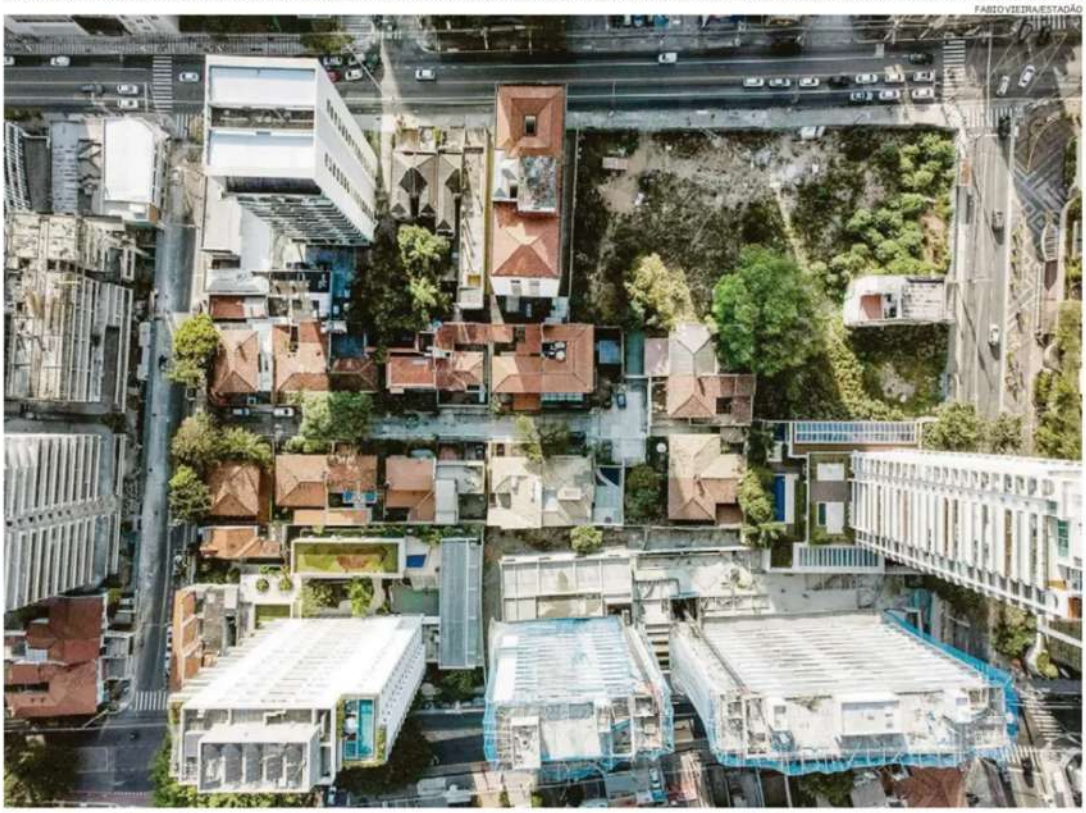
União e PP ensaiam oposição com vaga no governo Acerca de nova federação de partidos.

Baixo nível dos reservatórios exige elevar a atenção em SP Sobre a oferta de água.

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Quarta-feira 20 de AGOSTO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48154 II estadao.com.br

FABIO VIEIRA/ESTADÃO



Discussão sobre venda de bens públicos avança em SP

A venda pela Prefeitura de travessa nos Jardins para construção de imóvel de alto padrão deve ser aprovada. O caso não é o único a envolver ruas sem saída, vielas e travessas e outros bens públicos, como a Vila Liscio (*área verde no alto à direita*). __C6 e C7

Classificado às quartas __A26

NELSON ALMEIDA / AFP



Cédric bateu o último pênalti contra o Atlético Nacional

Nos pênaltis, São Paulo avança na Libertadores

Urbanismo __A22
Prefeitura leva R$ 1,6 bi com leilão de títulos da Faria Lima

E&N Após recorde __B9
Produtor planeja safra de grãos sob 'efeito Trump'

C2 Série __C2
Na 2ª temporada, Wandinha volta com pegada escolar

E&N Sistema financeiro __B1 a B3

CVM aponta indícios de crimes financeiros na gestão do Banco Master

__ Instituição fez aportes de R$ 2,1 bi em empresas sem capacidade econômica, segundo relatório

Investigação conduzida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) a que o **Estadão** teve acesso aponta indícios de crimes financeiros na gestão do Banco Master. Segundo a CVM, investimentos milionários fraudulentos inflaram o patrimônio da instituição e permitiram o aporte de R$ 2,1 bilhões em empresas sem capacidade econômica para dar retorno financeiro à operação, informa **Aguirre Talento**. Essa situação, de acordo com a CVM, "pode comprometer severamente a solidez patrimonial da instituição financeira". O Master afirmou que esses investimentos "já foram integralmente quitados, não havendo qualquer exposição". O Banco Central analisa proposta feita pelo BRB, banco estatal de Brasília, para compra de 58% do Master.

Em família __B3
Empresas ligadas a irmã de dono do banco receberam R$ 1,2 bi

Bastidores __B3
Alvaro Gribel
Haddad não vê a venda do banco com bons olhos

Andrés Oppenheimer __A17
A patrulha anti-imigrante de Trump

Fábio Alves __B4
Virada no emprego ainda não está à vista

Roberto DaMatta __C5
Tordesilhas no Alasca?

Guerra comercial __A8

Valor de mercado de bancos cai R$ 41,9 bi; Dino reforça decisão

Novo despacho de Flávio Dino reafirma que decisões de tribunais de governos estrangeiros só valem com aval do Judiciário brasileiro. Ao tentar blindar Moraes da Lei Magnitsky, medida pode levar a punição de bancos pelos EUA.

Notas e Informações __A3
O voluntarismo temerário do sr. Dino

Relações tensas __A16

EUA enviam navios de guerra ao Caribe e falam em usar 'toda força' contra Maduro

Casa Branca cita combate ao narcotráfico. Ditador da Venezuela mobiliza 4,5 milhões de milicianos.

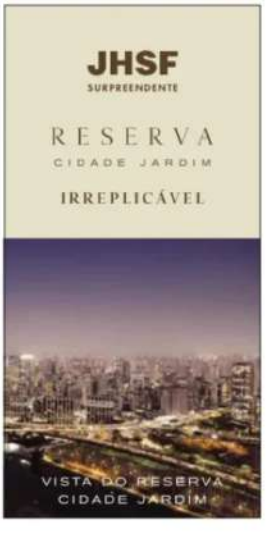
Plataformas digitais __A19

Plano de Lula para regular big techs segue STF e prevê controle por país

Planalto deve enviar duas propostas ao Congresso. Textos criam mecanismos de defesa do consumidor e combate a abusos, evitando tratar de desinformação.

'Adultização' __A20

Projeto de lei avança na Câmara; oposição rejeita texto



ISSN - 1516-293-1

Ginástica rítmica: Mundial do Rio começa hoje, e Brasil tenta medalha inédita no conjunto PÁGINA 32



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 2025 ANO CI - Nº 33.616 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

CRISE BRASIL-EUA

Temor de retaliação dos EUA faz bancos brasileiros perderem R$ 41 bi na Bolsa

Decisão do ministro Flávio Dino reafirmando que ordens de outros países com a Lei Magnitsky não devem ser cumpridas no Brasil amplia incerteza para financeiras

Em meio à ofensiva do governo dos EUA contra instituições brasileiras, incluindo o uso da Lei Magnitsky contra o ministro do STF Alexandre de Moraes, os principais bancos brasileiros somaram ontem perdas de R$ 41 bilhões em valor de mercado na Bolsa ante o temor de retaliações diretas às financeiras, que têm operações nos EUA, na eventual interpretação americana de descumprimento da decisão. Na visão dos bancos e do mercado, a incerteza na crise aumenta também após a decisão do ministro Flávio Dino de que ordens de outros países não podem ser cumpridas no Brasil sem o aval da Justiça brasileira. PÁGINA 4

EDITORIAL
NÃO FALTAM OBSTÁCULOS PARA A PAZ NA UCRÂNIA PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES
Sanções não atingem só Moraes e ameaçam toda a economia PÁGINA 2

ELIO GASPARI
Trumpismo baixou o nível de seus interlocutores brasileiros PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO
Federação União-PP anaboliza o negócio de seus dirigentes PÁGINA 3

ZEINA LATIF
Procrastinar precatórios terá efeitos nocivos PÁGINA 18

LEO AVERSA
Sou tutorial ambulante de como homens não devem ser PÁGINA 29

MARCIO ATALLA
O poder de ter amigos para uma vida mais saudável PÁGINA 27

PEDRO PACÍFICO
Nosso antigo companheiro, o Tédio, fazia-nos bem SEGUNDO CADERNO

Tarifaço americano derruba perspectiva de investimento e crescimento globais

Efeitos sobre produção e comércio elevam incertezas e projetam para este ano menor investimento desde 2008 e o crescimento mais baixo em quase duas décadas. PÁGINA 17

Câmara aprova urgência para projeto de lei sobre adultização de crianças

Proposta que cria regras mais duras para prevenir a exploração e abuso de crianças nas plataformas deverá ser votada hoje em plenário. PÁGINA 15

Proposta do governo para redes prevê remover post só com ordem judicial

Texto que governo enviará ao Congresso propõe que crimes contra a honra sejam removidos apenas após decisão judicial. PÁGINA 15

Frota naval dos EUA se aproxima da Venezuela, e Maduro mobiliza milícia

Trump autorizou ação contra tráfico de drogas em área estrangeira, e Maduro, acusado pelos EUA de ligação com um cartel, criticou "as ameaças" e convocou 4,5 milhões de paramilitares. PÁGINA 22

Trump recua e descarta enviar tropas para segurança da Ucrânia

A possibilidade foi aventada na reunião com líderes europeus na Casa Branca, mas ontem o americano disse que o envio de soldados deve se restringir a países da União Europeia. PÁGINA 23

Revolução da TV 3.0 abre nova fronteira de negócios para emissoras

Maior integração com a internet e medição precisa da audiência permitem publicidade segmentada e individualizada. Nova regulação é desafio. PÁGINA 21

JULIA AGUIAR



Patente nacional

Brasil registra a primeira patente de plataforma de vacinas de RNA mensageiro. Projeto da Fiocruz abre caminho para país produzir diversos imunizantes de forma mais rápida e barata. PÁGINA 25

Big techs fazem queixas infundadas contra o país em investigação comercial

Em manifestação que apoia investigação comercial, associação que representa big techs, como Meta e Google, critica regulamentação, sem citar que outros países já adotam regras. PÁGINA 19

Inflação da hospedagem na COP leva a despejo de inquilinos em Belém

A falta de vagas para o evento provocou hiperinflação, e donos de imóveis estão despejando inquilinos para faturar mais com participantes do encontro. PÁGINA 14

PP e União Brasil selam federação com acenos a governadores da oposição

Partidos do Centrão têm cargos no governo, mas críticas a Lula deram o tom. Tarcísio de Freitas e Caiado discursaram e foram aplaudidos. PÁGINA 10

REPRODUÇÃO/APOSTOU LOTERIAS



Jogo. Totens em comércios já são autorizados no Paraná, e Rio adotará o modelo

Rio autoriza a 'loteria infinita'

Governo estadual dá aval à instalação de totens de loteria eletrônica e apostas esportivas em bares e outros comércios do Rio. Loterj alega que modelo é legal e diferente de caça-níqueis, e especialistas alertam para risco de incentivo ao vício, por permitir sucessivas apostas na loteria. PÁGINA 28

ENTREVISTA/SAMIR XAUD

'Fair Play não será limitador de investimentos'

Presidente da CBF diz que ainda não há modelo definido para o fair play financeiro no país, mas que ele não será "mecanismo para punir clubes ou limitar investimentos". Em entrevista a **João Pedro Fragoso** e **Rafael Oliveira**, Xaud explica ainda mudanças em curso no calendário do futebol brasileiro. PÁGINA 34



MAURO PIMENTEL/AFP

DIVULGAÇÃO/PEDRO LORETO



SEGUNDO CADERNO

'É chuva de hits', diz Paula Toller sobre seu show

Cantora é atração de abertura da 2ª semana do Rio Gastronomia.